

SECRETARIA DA MULHER (SDM)

Campanha “Não Maquie, Denuncie”

Lançada em 2025, está sendo reforçada durante as finais do Campeonato Gaúcho para mobilizar o público masculino, com ação surpresa nos estádios a partir do “Placar da Vergonha” (expondo o número de feminicídios no RS) ocupando os tradicionais espaços do placar no estádio e na transmissão do jogo pela TV.

Centro de Referência da Mulher (CRMVAM)

Serviço voltado à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher. Atualmente, atua no atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e de gênero, com visitas técnicas nos Centros de Referência da Mulher municipais, e na articulação com os diferentes serviços da Rede de Proteção da Mulher. A equipe técnica, que conta com assistente social e psicóloga, realiza escuta, acolhimento, orientação e encaminhamento, seja pela Escuta Lilás (0800 541 0803), ou presencialmente.

Reativação da Rede Lilás

Em 2024, o governo do Estado reativou a Rede Lilás, que estava inoperante desde 2017. A Rede Lilás é um comitê formado por representantes de diversos órgãos públicos que trata de questões relacionadas à proteção das mulheres no Estado. Apenas pela Escuta Lilás, foram atendidas mais de 200 ligações, desde setembro de 2024. Após a criação da Secretaria da Mulher, a escuta lilás foi ampliada para 24h.

Amparo a órfãos de feminicídios

Busca ativa de órfãos de feminicídios, com vistas a facilitar o acesso aos benefícios e orientar sobre os serviços sociais e jurídicos.

Selo EmFrente, Mulher

Certificação de responsabilidade social concedida a empresas que desenvolvem, de forma sistemática e continuada, programas, projetos e ações voltados ao enfrentamento da violência contra as mulheres. Seu objetivo é ampliar o engajamento no combate à violência de gênero e à desigualdade entre homens e mulheres, fortalecendo a defesa dos direitos das mulheres. A certificação tem validade de dois anos, podendo ser renovada por igual período, e as inscrições são abertas anualmente, sempre no mês de março, que pode ser feita de forma online (<https://emfrentemulher.rs.gov.br/inicial>).

Pacto Nacional de Combate ao Femicídio

O Estado integra o Pacto Nacional de Prevenção aos Femicídios, que representa a integração formal do RS a uma política pública nacional estruturada para prevenir mortes violentas de mulheres e enfrentar todas as formas de discriminação, misoginia e violência de gênero. Ao aderir, o Estado assume compromisso com a elaboração e implementação de um Plano Estadual de Metas voltado ao enfrentamento integrado da violência doméstica e familiar, com ações coordenadas nas áreas de segurança pública, justiça, assistência social, saúde e geração de renda.

Implantação de Casas da Mulher Brasileira no RS

O Estado está conduzindo a implantação de duas unidades da Casa da Mulher Brasileira (CMB): uma em Porto Alegre e outra em Caxias do Sul. No dia 20 de fevereiro de 2026 foi publicado o termo de afetação do terreno de 6,3 mil m², localizado na Avenida Baltazar de Oliveira Garcia, nº 2132, em Porto Alegre, onde é o Vida Centro Humanístico, para a Secretaria da Mulher.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA (SSP)

Programa Monitoramento do Agressor

Lançado em 2023, o Programa Monitoramento do Agressor é pioneiro no país e uma das principais iniciativas do governo do Estado para a proteção de mulheres vítimas de violência. O programa realiza o monitoramento de agressores com tornozeleiras eletrônicas e fornece às vítimas um celular com sinal de GPS, permitindo o rastreamento em tempo real e evitando a aproximação indevida. Atualmente, 925 agressores estão sendo monitorados e 906 mulheres são assistidas pelo programa.

Medida Protetiva Online

Plataforma digital que possibilita o pedido de medidas protetivas pela internet de forma rápida e segura. Também foram anunciadas outras medidas: operações permanentes de busca e captura de agressores com mandados de prisão em aberto e apuração de denúncias advindas do disque 100; ações permanentes de visitas aos agressores; e a implementação de um programa de acompanhamento dos agressores, na forma de grupos, logo após o registro dos boletins de ocorrência.

Termo de cooperação entre Segurança e Saúde

Termo de cooperação agiliza compartilhamento de informações entre Secretaria da Saúde e Secretaria da Segurança Pública. A partir desses dados, é possível identificar casos que eventualmente tenham sido informados à rede de saúde, embora não tenham sido notificados à Polícia Civil e à Brigada Militar. O objetivo é se aproximar da vítima para incentivar o registro de ocorrência, encaminhamento de Medidas Protetivas de Urgência (MPU) e fornecer orientações. Em funcionamento desde maio de 2025, esse fluxo de informações entre as secretarias de Saúde, Segurança Pública e da Mulher está sendo aprimorado a partir do RS Seguro.

Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam)

São 23 Deams instaladas no Estado, que contam com uma estrutura projetada para garantir conforto e segurança às usuárias, incluindo cartórios, salas privativas para registros de ocorrência, área de espera exclusiva para mulheres vítimas de violência e setor de investigação especializado. A Polícia Civil reforça que o registro de ocorrências de violência contra a mulher podem ser realizados em qualquer delegacia de polícia e também na Delegacia Online. Entre as DPs que têm plantão 24h e as Delegacias de Polícia de Pronto Atendimento (DPPAs), são 65 delegacias com atendimento 24h no Estado, sendo 47 delas no interior. Além disso, o 190 também atende 24h em todo o RS.

Delegacia de Polícia Online da Mulher

Delegacia de Polícia Online da Mulher, na qual as vítimas de violência doméstica possuem um canal direto com a Polícia Civil para registrar ocorrência policial, sem a necessidade de ir até uma Delegacia de Polícia para denunciar seu agressor. O link da delegacia é delegaciaonline.rs.gov.br/dol/delegaciadamulher.

Sala das Margaridas

São 91 Salas das Margaridas instaladas em DPs por todo o Estado. São espaços de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar, garantindo um ambiente seguro e confidencial para que as vítimas possam denunciar abusos, registrar ocorrências, solicitar medidas protetivas e receber encaminhamentos de acordo com a Lei Maria da Penha.

Cartórios Especializados

Cartórios especializados da Polícia Civil em violência contra a mulher. São 31 cartórios no Estado que tratam de assuntos específicos, como crimes contra a mulher, com atendimento mais humanizado e especializado.

Patrulha Maria da Penha da Brigada Militar

Realiza visitas sistemáticas a mulheres vítimas de violência doméstica, garantindo sua segurança ao monitorar o cumprimento da medida protetiva contra o agressor. São 62 patrulhas que atendem 117 municípios gaúchos. Desde sua criação, em 2012, são mais de 450 mil atendimentos, sendo que em 2025 foram 70,6 mil e em 2024, 58,2 mil visitas realizadas. Em 2026, o número de atendimentos já ultrapassa 14,2 mil. Atualmente, 14,3 mil mulheres estão sendo acompanhadas pelas Patrulhas. Desde o início do programa, o número chega a 223,7 mil. Vale ressaltar que a BM também oferece atendimento especializado nos municípios onde a Patrulha não atua, através de 3.113 soldados e 53 oficiais com curso de especialização no Enfrentamento à Violência Doméstica e Gestão Maria da Penha.

Programa Papo de Resposta

Programa Papo de Resposta desenvolvido na Polícia Civil desde outubro de 2016, com atuação junto às escolas de ensino fundamental, médio, públicas ou privadas, na promoção de um diálogo descontraído sobre prevenção à violência, inclusive doméstica. Para levar o Papo de Resposta para sua escola, basta fazer contato no link papoderesposta@pc.rs.gov.br

Cartilha online de conscientização

Cartilha de conscientização destinada a vítimas quanto aos principais conceitos que envolvem violência doméstica e auxiliá-las no registro de ocorrência online e no pedido de medidas protetivas de urgência. A cartilha está disponível no link delegaciaonline.rs.gov.br/dol/files/cartilha_dol_mulher.pdf

Acolhimento no exame de corpo de delito

Com acolhimento humanizado e apoio multidisciplinar, a Seção Psicossocial do Departamento Médico-Legal (DML) do Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul (IGP-RS) se destaca no Estado como um espaço de amparo e orientação para mulheres vítimas de violência. Com uma atuação que vai além da perícia técnica, o espaço oferece um suporte às mulheres vítimas de violência em Porto Alegre no momento em que são encaminhadas ao DML para realizar o exame de corpo de delito, normalmente após o atendimento em uma delegacia de polícia. Fornece orientações importantes sobre os procedimentos legais e de saúde e orienta as vítimas para serviços de assistência social, jurídica, psicológica e de saúde pública, de acordo com a necessidade de cada caso.

SECRETARIA DE SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

(SSPS) Grupos Reflexivos de Gênero

No âmbito do sistema penitenciário, esse trabalho é desenvolvido por uma equipe técnica composta por 240 assistentes sociais e 216 psicólogos da Polícia Penal, distribuídos nas dez regiões penitenciárias do Estado. Entre as ações, estão atendimentos individuais e a participação em Grupos Reflexivos de Gênero, voltados à reeducação de homens envolvidos em situações de violência contra mulheres. Além disso, instrução normativa que regula as visitas nas penitenciárias veda a visita de pessoas que figurem como vítimas em medidas protetivas, procedimentos investigativos ou ações judiciais de natureza criminal relacionadas à pessoa presa.

RS SEGURO

Comitê EmFrente, Mulher

O Comitê Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher – Em Frente, Mulher, foi criado EM 2020, tendo como objetivo central fortalecer a rede de apoio às mulheres em situação de violência e promover uma mudança de cultura entre os gaúchos, que valorize a proteção da mulher na sociedade em todas as suas formas. Conta com a participação dos três Poderes (Judiciário, Legislativo e Executivo), Instituições, diversas secretarias de Estado e organizações da sociedade civil. Este grupo identificou os desafios a serem enfrentados – sob a ótica das vítimas e dos agressores -, validou as linhas de ação (Rede de Atendimento; Acesso à Informação; Autonomia Feminina; e, Políticas Protetivas, com foco no agressor) e propôs projetos estratégicos a serem desenvolvidos.

Informar, Prevenir e Proteger

Iniciativa estratégica de comunicação voltada à conscientização sobre a violência de gênero e doméstica, com foco na prevenção e na divulgação da rede de apoio às mulheres em situação de violência. A ação busca promover uma mudança de cultura entre os gaúchos, por meio de campanhas informativas e mutirões de conscientização, organizados em um calendário integrado entre instituições parceiras. Desde 2020, o projeto tem mantido uma atuação contínua, com a realização de lives, ações sociais, capacitações, seminários e rodas de conversa musicais em diferentes espaços, como escolas e presídios femininos.

Grupos Reflexivos de Gênero

No âmbito do RS Seguro, o projeto tem como objetivo ampliar a implementação de grupos reflexivos para homens envolvidos em violência doméstica e familiar em todas as comarcas do Rio Grande do Sul, promovendo a reeducação e transformação de comportamentos. Atualmente, o Poder Judiciário do RS já desenvolve o projeto em 50 comarcas. Os grupos funcionam como espaços de escuta e reflexão, incentivando o reconhecimento da violência, a auto responsabilização e a mudança de atitudes, contribuindo para a proteção das mulheres e a promoção da equidade de gênero. A participação pode ser determinada judicialmente em diferentes fases do processo, como medida protetiva, condição para liberdade ou pena restritiva de direitos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (SEDUC)

Ações de prevenção a violência no Currículo da Educação Básica

Para garantir que a prevenção à violência seja um pilar permanente da educação, o tema foi incorporado de forma transversal às Matrizes de Referência da Rede Estadual em 2025. Essa abordagem estratégica assegura que o tema não seja tratado de maneira isolada ou pontual, mas sim como um elemento estruturante da formação cidadã dos estudantes, permitindo que os educadores abordem a questão da violência contra meninas e mulheres de forma natural e progressiva ao longo da formação dos estudantes.

Semana Maria da Penha nas Escolas

A Semana Maria da Penha nas Escolas é uma ação contínua e permanente, prevista para ocorrer anualmente no mês de novembro como parte do calendário oficial de eventos do Rio Grande do Sul, tendo o objetivo de contribuir para o conhecimento da comunidade escolar acerca da Lei Maria da Penha. A cada edição, reafirma-se o compromisso com a educação para a equidade de gênero e a prevenção da violência contra a mulher, consolidando-se como uma política pública essencial para a formação cidadã e a transformação cultural.

Curso Gurias e Guris – Desafios da Igualdade

O curso de capacitação “Gurias e Guris: Desafios da Igualdade” tem como objetivo preparar professores para abordar temas como igualdade de gênero e violência contra a mulher no ambiente escolar, integrando essas questões aos currículos de forma transversal. A formação, com carga horária de 60 horas, o curso já conta com mais de 2 mil inscrições distribuídas em quatro turmas. Durante a capacitação, os participantes têm acesso a conteúdos sobre conceitos de gênero, relações de poder e empoderamento, ciclo da violência e sua transgeracionalidade, além de conhecerem as principais legislações de proteção às mulheres.

Protocolo de orientação contra a violência

A Seduc desenvolveu o terceiro módulo dos Protocolos de Paz e Segurança nas Escolas, que foca na identificação, prevenção e combate aos diferentes tipos de violências que possam ocorrer nas escolas da Rede, além de garantir a integridade e conformidade na conduta dos profissionais ligados à área da educação.

Programa Mulheres Mil

O governo do Estado aderiu ao Programa Mulheres Mil em abril de 2023. O custeio de vagas gratuitas ocorre por meio da Bolsa Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O objetivo é fortalecer o papel social e comunitário das mulheres, além de promover geração de renda e a inserção qualificada no mundo do trabalho. A nova proposta de adesão ao programa em 2025 contemplou 250 novas vagas.

SECRETARIA DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (STDP)

RS Qualificação Recomeçar

Iniciativa para fortalecer a empregabilidade e contribuir para a retomada socioeconômica do Rio Grande do Sul, por meio da oferta de qualificação e capacitação, o programa é executado em parceria com 260 municípios e entre suas especificidades, 50% das vagas ofertadas são destinadas para mulheres.

Carretas do Saber

O programa de qualificação é executado a partir de convênio com o SenaiRS/Fiergs em unidades móveis que percorreram os municípios ofertando cursos de qualificação em diferentes áreas industriais e tem como prioridade capacitar trabalhadores desempregados, subocupados, informais e jovens em busca do primeiro emprego. Em todos os cursos, 50% das vagas são destinadas para mulheres.

Artesão em Foco

Seminários regionais voltados aos que atuam no artesanato, com o intuito de aprimorar as técnicas artesanais, proporcionando também noções básicas sobre marketing digital, design territorial e precificação de produto. Entre as mais de 2.200 pessoas beneficiadas, cerca de 90 % são mulheres.

FUNDAÇÃO GAÚCHA DE TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

Rede Mulher FGTAS/Sine

Desenvolvido junto com o Comitê Enfrente, Mulher, o projeto tem como foco acolher e apoiar mulheres em situação de violência, promovendo sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho. A iniciativa atende mulheres encaminhadas para Rede de Apoio à Mulher na Inserção Laboral, oferecendo atendimento individualizado, articulação com empresas socialmente responsáveis e oportunidades de emprego, capacitação e geração de renda, com a reserva de 10% das vagas de intermediação de mão de obra. As ações incluem parcerias com a Rede de Enfrentamento à Violência e com empresas comprometidas com a equidade de gênero, que são sensibilizadas para abrir vagas e oferecer treinamentos.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDEC)

Avança Mulher Empreendedora

Programa coordenado pela JucisRS que incentiva empreendedorismo feminino, oferece capacitação, orientação técnica e estímulo à formalização, foca na autonomia como estratégia de rompimento do ciclo de violência e conta com nova fase com eixo ambiental.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEDES)

Guia de enfrentamento à violência

Lançado em novembro de 2024, o guia tem o propósito de apoiar a resposta humanitária em cenários de emergência, oferecendo recomendações práticas e estratégicas para garantir que as sobreviventes de violência de gênero tenham acesso a serviços especializados, de qualidade e adequados às suas necessidades em situações de crise.